

## A passividade feminina e a falsa valorização dos cafajestes

A lógica feminina é uma lógica paranóica. Ou seja, o homem não pode ser certinho, mas a safadeza dele também não é valorizada em todas as situações.

Não é qualquer homem que pode ser safado. Ou seja, a mulher não aceita a safadeza de qualquer homem. O homem certinho é um homem excessivamente romântico, um homem que respeita a mulher e quer seguir todos os passos. O problema é que muitas mulheres sentem tédio ao lado desses homens. Na cabeça delas, a safadeza masculina é a única coisa que valoriza a mulher.

A cultura da pegada é a prova definitiva que a mulher brasileira é passiva e fetichista. Mas o que irrita na passividade feminina é que as mulheres só desejam a safadeza ou o pegada masculina, quando isso é compatível com o humor dela. Na melhor das hipóteses, elas querem que todos os homens sejam tarados equilibrados. A brasileira quer que o homem fique exaltando a gostosura dela o tempo inteiro, mas ela só quer retribuir esse assédio, quando isso for compatível com o orgulho dela. A mulher quer que o homem viva em função dos caprichos dela.

A mulher brasileira é extremamente passiva. Além disso, ela espera que o homem seja sempre safado com ela, independentemente dela retribuir isso ou não. A brasileira administra o assédio masculino de maneira caprichosa. Ela quer um harém de homens safados, porque ela quer escolher um safado dentro desse harém, quando isso for conveniente. O fetiche das brasileiras envolve a fantasia megalomaniaca de que elas são as mulheres mais gostosas do universo, porque elas são assediadas por safados endinheirados. Então, elas acham que podem manipular o assédio de qualquer alfa safado de maneira caprichosa.

O que acontece? Algumas mulheres ficam irritadas com o assédio dos betas. Elas acham isso absurdo, porém elas ficam extremamente felizes quando são assediadas por homens ricos ou bonitos. A mulher não quer a safadeza de qualquer homem. Ela quer que os homens ricos, bonitos e bombados exaltem a gostosura dela de maneira ilimitada. Esse é o cenário ideal da passividade feminina. A mulher quer ser exaltada como a mulher mais gostosa do mundo pelos homens mais poderosos da sociedade e não quer fazer absolutamente nada para merecer isso.

A mulher entende a felicidade como uma vida amorosa totalmente passiva, na qual ela é tratada como a mulher mais gostosa do mundo sem fazer nada. O homem precisa criar um cenário emocional, no qual a mulher é o centro das atenções. É disso que fala a cultura da pegada! A mulher possui complexo de superioridade, porque ela quer ser feliz sem fazer absolutamente nada. Ela quer ser entretida e valorizada sexualmente sem fazer qualquer esforço por isso. Toda cultura romântica feminina é uma exaltação da superioridade feminina no âmbito da passividade feminina absoluta. Nessa cultura, o homem trabalha para fazer a mulher feliz e a mulher espera isso sem retribuir com qualquer coisa.

O fetichismo feminino é a exaltação da passividade feminina. Os fetiches femininos

não envolvem nenhum trabalho para a mulher. É sempre o homem que faz tudo para agradar a mulher, enquanto a mulher fica parada igual uma múmia. Por que a mulher tem fetiche por cafajeste? A mulher gosta de cafajeste, porque o cafajeste é um palhaço. O cafajeste é um ator, um comediante e um prestador de serviços emocionais. O cafajeste fica fazendo gracinhas e a mulher fica parada diante desse tipo de serviço. O cafajeste é um escravo do fetichismo feminino. É assim que as mulheres encaram o cafajeste.

A mulher não exalta o cafajeste porque ela quer agradar o homem. É o contrário, o cafajeste é um garoto de programa barato para as mulheres. Ele é o cara que faz tudo o que as mulheres pedem e não cobra dinheiro por isso. Ele é um tolo que faz o serviço fetichista exigido pelas mulheres. As mulheres valorizam os cafajestes, porque elas continuam passivas diante deles. Elas odeiam os certinhos, porque nesse caso, elas precisam trabalhar pelo relacionamento. Ou seja, a mulher odeia o amor que envolve algum trabalho. Ela vê o amor como um cenário de absoluta passividade feminina. O homem trabalha 100% do tempo para agradar a mulher e a mulher não faz absolutamente nada. Isso é o amor fetichista das mulheres.

O amor que as mulheres sentem pelos cafajestes só ocorre depois que o cafajeste vai embora. Ou seja, o cafajeste não aceita ser o escravo fetichista da mulher. A mulher ama o cafajeste apenas porque ela não pode controlá-lo. O amor que ela sente pelo cafajeste também é interesseiro, pois a mulher acha que os serviços prestados pelo cafajeste são mais interessantes do que os serviços prestados pelo certinho.

O amor da mulher moderna é falso, pois é simplesmente um capricho diante de um serviço que o homem presta. As mulheres amam os cafajestes, pois elas adoram os serviços que os cafajestes prestam. Ou seja, elas não amam o homem em si, mas amam as palhaçadas que os homens fazem para aumentar o ego delas. Elas são viciadas nesses teatros emocionais, teatros que envolvem safadezas e a exaltação da gostosura feminina. As mulheres querem que os homens usem a safadeza para agradá-las, enquanto elas ficam paradas.

As mulheres modernas não valorizam os homens, pois elas só valorizam os serviços prestados pelos homens. Os betas são mornos e parados e apenas pagam contas. As mulheres acham os betas desinteressantes, pois elas são seres viciados em serviços emocionais baratos. Elas querem que o homem crie um mundo emocional, no qual a mulher é o ser mais importante do universo. Mas elas querem isso tudo de uma maneira totalmente passiva. A mulher quer que o homem seja um provedor das fantasias fetichistas dela e viva na esperança de receber retribuição por isso algum dia.

O maior sonho da brasileira é ter um eterno prestador de serviços fetichistas. As brasileiras querem escravos fetichistas, elas querem escravos que exaltem eternamente o corpo delas. Elas querem escravos que trabalhem eternamente de graça para a realização da luxúria emocional delas. O amor da mulher espera que o alfa seja o eterno escravo fetichista dela. A mulher quer ser mimada eternamente por um alfa safado sem fazer nada por isso.

As mulheres só amam os cafajestes, porque elas ficaram viciadas nos serviços fetichistas baratos que os cafajestes prestam. Como elas não conseguem prender o cafajeste, elas ficam com raiva dele. A mulher ama o cafajeste porque é incapaz de trabalhar por qualquer homem. Então, ela odeia ter que trabalhar para receber um serviço fetichista qualquer. A mulher brasileira vê o homem como um escravo dos caprichos emocionais e fetichistas dela, por isso ela é totalmente passiva em qualquer relacionamento.

**Obs.: As próprias mulheres encaram o cafajeste como um "pau amigo"! Ou seja, o cafajeste é um garoto de programa gratuito para as mulheres. Portanto, o cafajeste é visto como um brinquedinho de mulheres encalhadas.**

Postado por [the Truth](#) às 08:05

Marcadores: [cafajestes](#), [felicidade feminina](#), [mulher moderna](#), [natureza feminina](#)

## 13 comentários:

Anônimo disse...

Não consigo mais acreditar na mulher moderna. Ela não consegue passar credibilidade. A vida toda delas é de exibicionismo e mentiras. Não aceitem ficarem em banco de reservas pois as que deixaram você nele nunca lhe amarão, pelo menos não sem interesse. Muitas são insanas ao ponto de criarem ciúmes em um pretendente para tentar prendê-lo (mostrando como são desejadas), só que isso só funciona contra elas. E como você bem disse, o homem virou prestador de serviços: chofer para viagens, caronas para a faculdade, baladas, cinema e pagador de contas para presentinhos de datas comemorativas ou mesmo de saídas comuns. Quem paga a conta ao meu ver seria como se estivesse pagando alguém para sair contigo, como se lhe estivessem fazendo um favor. É uma forma mais branda de prostituição.

21 de outubro de 2011 08:53

Teophilo disse...

O que muitos não entendem é que mulheres modernas não servem para namorar, casar. Apenas algumas com educação tradicional se salvam, não por causa da educação que receberam em si, mas porque lutam para não deixarem florescer seu lado obscuro a partir da educação que receberam.

Qualquer indício de "moderno" no comportamento da mulher (no sentido em que aqui falamos) já a descredencia para um relacionamento sério.

Um exemplo: uma moça que vai para uma academia "malhar", porém não se contenta com o treino em si e sente a necessidade da exibição do corpo não serve para relacionamento sério. Pois isso é atitude de mulher moderna.

Outro exemplo: quantas namoram e chegam na academia, dão beijinhos de cumprimento em instrutores e não vêem o menor problema em deixá-los tocá-las? "É só um treino", dizem. Muito bem, direito das modernas pensarem assim. Entretanto não servem para namorar e casar, pois mais uma vez vemos atitude de mulher moderna. Conheço poucas que tem uma educação tradicional judaico-cristã que vão para a academia e só aceitam instrução de outra mulher. E não se vestem com roupa apertadinha.

Mais um outro exemplo: existem mulheres que gostam de ficar de papinho com roda de homens nas portas da faculdade depois da aula. Elas dizem "qual mal a nisso? São só meus amiguinhos de curso. Isso é machismo de sua parte". Direito delas pensarem assim, mas tal atitude a descredencia para um relacionamento sério, pois, também é essa uma

atitude de mulher moderna. Há mulheres, ainda que poucas, que só aparecem em grupo com outras mulheres, uma vez que entenderam que isto seria modesto e mais prudente.

Os homens têm que deixar de serem bobos e não aceitar qualquer resquício de modernismo numa mulher quando quer algo sério com ela. Qualidade só se encontra dentro de grupos tradicionais.

21 de outubro de 2011 10:21



coringa disse...

"É uma forma mais branda de prostituição."

Porra! Falou tudo! A questão é que se voce colocar esse ponto de vista( que na verdade é a realidade) no debate do cotidiano com a pessoas, isso é mal visto, é feio etc...

O Homem que paga coisas pra mulheres é cavaleiro. Isto não é mais do que um conceito machista que a mulheres usam até hoje pra obter benefícios.

No dia que uma mulhe jovemm , entre 19 e 35 anos, pegar o homem em casa de carro, pagar o jantar, motel e ainda ligar na semana seguinte para sair de novo. Então, podemos dizer que as coisas estão mudando.

Mas mundo de fantasia não existe. A tendência é cada vez mais o homem suplicar por mulher.

21 de outubro de 2011 11:00

Minerim disse...

Recadim do Minerim

A Brasileira é uma femea Scum posteí la na MGHB; acrescento a sua descrição as seguintes características: são imorais, matriarcais e poligamicas , dinheiristas, nao possuem cultura, adoram viajar e vão ficar encalhadas... 20 anos de luxuria e 35 de solidão, não irao formar familia; a toxicidade da brasileira generalizou uma característica constatavel e evidente : a insuportabilidade, os homens ja estão cansados e nao vao querer mulheres por volta de seus 30 anos para algo sério e duradouro..., a idade é o criterio de desampate no quesito suportabilidade e tolerancia...

21 de outubro de 2011 11:01

solomon kane disse...

"O Homem que paga coisas pra mulheres é cavaleiro. Isto não é mais do que um conceito machista que a mulheres usam até hoje pra obter benefícios."

nobre coringa é por essas e outras ke repito uma frase ke li no blog do doutrinador " para

mulheres a moda antiga devem existir homens a moda antiga" pois eu por exemplo não veria nenhum erro de pagar uma conta ( desde ke não dosse muito cara hehhe ) de uma saída com uma mulher desde ke ela tenha todas as características de uma mulher tradicional e de respeito !!! agora modernetes são lixos humanos e akele ke a trata bem esta muito abaixo do nivel delas e é a escoria da escoria

o ke ocorre e ke essa situação só vai mudar quando tonaldas de balzacas ( ex modernetes ) apodrecerem na solidão e não receberem nenhum valor sendo ignoradas até por betas e matrixianos e nem sendo usadas pra lanchinho pois o ke ocorre ainda é ke quando um capitão salva putas ( 7 vezes maldito seja ele ) casa com um lixo humano desses ele esta apoiando e dando continuidade a esse comportamento pois geralmente a sobrinha ou uma prima + nova da balzaca vai ver ke no final a balzaca se deu bem e vai ficar pronta para cair na vulgaridade e promiscuidade agora pior do ke esse capitão salva putas é o otario ke da a honra ke só deveria ser da mulher honrada de deixar decendencia ( esse degeto humano é maldito 70 vezes 7 ) pois dae se ele chegar a ter uma filha a mãe ke jah era promiscua não vai se preocupar em ensinar um caminho honrado a filha pois a propria mãe é uma prova viva de ke uma vida de puro hedonismo no final se acha a recompensa da realização de desejos ke nunca deverião ser realizados

21 de outubro de 2011 13:56

Anônimo disse...

*O amor que as mulheres sentem pelos cafajestes só ocorre depois que o cafajeste vai embora.*

Não compreendo bem esse ponto. O sexo oferecido ao cafajeste não seria uma forma de retribuição da mulher pelos seus serviços emocionais, ou ela também gostaria que isso fosse de graça?

Quando o cafajeste vai embora ela o "ama" porque considera que os serviços emocionais do cafajeste são mais valiosos do que a dedicação dos certinhos?

Então, de certa forma, é um amor por ela própria, pela luxúria emocional proporcionada pelo cafajeste? Ela quer continuar sentindo-se uma deusa ou o centro do universo e este encanto é quebrado quando ele vai embora?

Já os certinhos exigem uma retribuição pela sua dedicação e por isso elas encaram isso como um "custo" ou um "trabalho" que não é compatível com a superioridade delas, já que o homem deveria trabalhar por elas, de graça, e não o contrário?

Acho que começo a entender melhor o que o Truth quer dizer com complexo de superioridade. E bota "complexo" nisso!

21 de outubro de 2011 14:01

Anônimo disse...

Mulheres gostam de homem bonzinho sim!

<http://www.umombroamigo.com/2011/01/mulheres-gostam-de-homens-bonzinhos-sim.html>

21 de outubro de 2011 14:04

Anônimo disse...

Que monte de besteiras aquele link postado acima. Não é preciso nem comentar porque o texto já foi refutado nos comentários de lá.

21 de outubro de 2011 15:04

Anônimo disse...

Minerim, parece que a Adriane Galisteu já está sentindo o "peso" da idade: Playboy de Adriane Galisteu foi um fracasso.

21 de outubro de 2011 16:32

Anônimo disse...

*As próprias mulheres encaram o cafajeste como um "pau amigo"! Ou seja, o cafajeste é um garoto de programa gratuito para as mulheres. Portanto, o cafajeste é visto como um brinquedinho de mulheres encalhadas.*

Já ouvi falar de mulheres desesperadas e encalhadas que chegaram a oferecer dinheiro para um "cafa" bem popular dar uma "assistência". Olha no que está dando a loucura da megalomania feminista. É patético e trágico.

21 de outubro de 2011 16:36



juytr disse...

"O amor que as mulheres sentem pelos cafajestes só ocorre depois que o cafajeste vai embora."

Compreendo muito bem essa assertiva e ela não poderia ser mais certa. É sempre bom poder ler seus insights, grande The Truth.

Simplesmente, isso foi o grande erro que tive de aturar ao ficar com uma pessoa que largou um cara após ficar "encantada" por mim. Ou seja, depois que cafa partiu, ela notou que o amava profundamente. O resto é história...

21 de outubro de 2011 17:25

Carlos - RS disse...

Eu nem ia comentar neste post, mas fui vendo alguns comentários e me impressionei com o comentário da "Anônima 21 de outubro de 2011 14:04" (apesar de estar escrito Anônimo sempre quando alguém não se identifica, mas tenho certeza que é MULHER <http://www.umombroamigo.com/2011/01/mulheres-gostam-de-homens-bonzinhos-sim.html>):

Ela diz isso (achando que não percebi que quem escreveu post lá no site citado por ela foi uma MULHER e não um homem)... dos 15 aos 28 anos elas querem os cafajestes... dos 30 adiante elas "querem" o bonzinho por falta de opção e também quem sabe para possível provedor...

UM RECADO A ELA: Não subestime a inteligência do pessoal daqui...

21 de outubro de 2011 17:28



Sheik disse...

Existem uma certa influência hormonal feminina nessa permissividade dela. Existem períodos do mês que o estrogênio está mais alto, outro período é a progesterona e tem o período que a testosterona dela sobe. A testosterona é o hormônio que aumenta a libido e no período fértil dela a testo delas estão altas, claro não como a dos homens que é 10 a 20x mais, mas estão mais alto que o normal. Tem uma pesquisa falando que nesse período elas são mais pra balada, dão mais mole pra homens considerados mais masculinos e viris (ou seja cafas). E olha que curioso, muitas nesse período preferem sair pra balada sem os namorados.

24 de outubro de 2011 12:09